

FLACSO - Biblioteca

Mulher e Mercosul

Mujer y Mercosur

Organizador
Ayrton Fausto

Volume I



Mulher e Mercosul
Mujer y Mercosur

Volume I

Ensaio de:

Aguirre, Rosario
Bruschini, Cristina
Cortés, Rosalía
Corvalán, Graziella
Coyle, Angela
Espino, Alma
Frohmann, Alicia
Saffioti, Heleieth
Valdés, Teresa

Copyright FLACSO/BID, © 1999

305
F 275 mu
v. 1 ej. 2

Design Gráfico
Majoî Ainá Vogel

Preparação de Originaís
Autores

8 1 7 3
5329

Revisão
Alice Aguiar

Mulher e Mercosul / Mujer y Mercosur – Ensaíos sobre a situação da mulher latino-americana. Aguirre, Rosário et al, Ayrton Fausto (org.) – Fortaleza: FLACSO/BID/ UNIFEM/UNESCO

310 pp.

1. Mulheres Latino-Americanas – Ensaíos
2. Mulher e Mercado de Trabalho Latino-Americano

ISBN 85-87318-02-0



Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais

SCN, Quadra 06, Ed. Venâncio 3000, Bl. A, Sala 607, CEP 70.165-900, Brasília, DF, Brasil,
Tel +55 (61) 328 1369, Fax +55 (61) 328 1370, e-mail flabras@nutecnet.com.br

Sumário

5

Apresentações

13

Introdução

21

Mujer, Trabajo e Integración Económica: Temas para el Debate

Alicia Frohmann

41

Mujer, Trabajo y Mercosur: Una Red de Información y Comunicación

Alma Espino

59

A União Européia e as Oportunidades Equitativas para as Mulheres

Angela Coyle

65

O Trabalho da Mulher no Brasil. Comparações Regionais e Considerações sobre o Mercosul

Cristina Bruschini

105

La Mujer Paraguay en el Mercosur

Graziella Corvalán

164

Gênero e Conhecimento

Heleieth Iara Bongiovani Saffioti

185

La Mujer en el Mercado de Trabajo Urbano Argentino

Rosafía Cortés

209

Transformaciones Recientes en el Empleo Femenino Urbano en Uruguay

Rosario Aguirre

243

Mujeres y el Mercado Común del Sur: Elementos para una Mirada Comparativa

Teresa Valdés

281

Conclusões

Gênero e Conhecimento

por

Heleieth Iara Bongiovani Saffioti

Fundamentos Teóricos¹

A perspectiva de gênero não é cativa de nenhuma disciplina científica, na medida em que este campo epistêmico foi constituído com a colaboração de várias áreas do conhecimento, inclusive fora das Ciências Sociais e até mesmo das Ciências Humanas, como é o caso da Biologia. Desta sorte, não faria sentido demarcar o território de um doutorado em Ciências Sociais com orientação de gênero por meio dos conhecimentos obtidos pela Antropologia, Sociologia e Ciência Política. Por outro lado, tampouco se podem contemplar disciplinas científicas ontologicamente muito distantes do ser social. Não seria razoável, contudo, deixar de incorporar Ciências Humanas, cuja contribuição tem sido considerável para os estudos de gênero, como são os casos da História e da Psicologia, em suas várias vertentes, como Psicanálise, Psicologia Arquetípica, Teorias da Cognição. O corpo docente do doutorado deve, pois, cobrir todas estas áreas do conhecimento. Isto não constitui limites estritos. Em havendo necessidade, podem-se convidar biólogos, médicos, farmacologistas para ministrar aulas/conferências capazes de elucidar dúvidas e aprofundar o domínio do corpo discente sobre as analogias/diferenças entre homens e mulheres. É absolutamente imprescindível que não apenas os cientistas cujo objeto de estudo são as relações sociais, mas também os que se debruçam sobre a anatomia e a fisiologia dos seres humanos tenham formação na perspectiva de gênero. Soma e psique constituem uma totalidade, sendo esta que entra em relação com outras totalidades na vida em sociedade.

Embora possam ser utilizados estudos sobre mulher, já que a literatura produzida pelo Brasil e por demais países da América Latina é mais ampla nesta óptica que na de gênero, tais trabalhos devem ser reorientados para a óptica do gênero. Esta última permite a construção de uma ontologia relacional, na qual não há lugar para posições essencialistas, que devem ser evitadas a qualquer custo. Isto não significa eliminar dos horizontes o ecofeminismo. Mas, um feminismo ecológico não pode negligenciar as três dimensões da ecologia: social, mental e ambiental, porquanto fora deste contexto seria impensável a equidade entre homens e mulheres. Simplesmente a título de ilustração, menciona-se a violência de gênero como um apreciável poluente, capaz de impedir uma vida mental e social adequada ao desenvolvimento harmonioso das relações de gênero.

Pode parecer que apenas as relações homem-mulher são normatizadas pela organização social de gênero. Não se trata disto, já que as relações mulher-mulher e homem-homem também obedecem a uma gramática sexual. Todavia, há que se privilegiar o tratamento com fins cognitivos das relações envolvendo homens e mulheres, posto que são hierarquizadas em todas as sociedades conhecidas. As desigualdades entre as mulheres, de um lado, e entre os homens, de outro, correm no eixo das classes sociais e da raça/etnia, mas não do gênero, que é o mesmo. Fica, assim, justificada a centralização das questões de gênero nas relações homem-mulher, o que não deve impedir uma visão mais ampla deste fenômeno.

Como as desigualdades de gênero não se reduzem automaticamente com o crescimento econômico de uma nação, há que se atacar as disparidades salariais, de níveis de educação formal, de acesso à tecnologia e aos postos de comando com políticas públicas conducentes a um menor grau de inferiorização

¹ Embora se trate de um doutorado da FLACSO/CLACSO, é imprescindível que obedeça à sistemática da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior), a fim de se conseguirem bolsas da própria CAPES e do CNPq para os estudantes. Ademais, isto facilitará o reconhecimento do título de doutor.

das mulheres face aos homens. O processo de desenvolvimento social, econômico e político será amplamente beneficiado com a remoção dos obstáculos à progressão das potencialidades femininas. Isto significa desviar o curso da conversão das diferenças em desigualdades, que tem historicamente caracterizado o gênero, em detrimento das mulheres. O Estado, entretanto, é excessivamente androcêntrico para formular políticas públicas dotadas da perspectiva de gênero. Não é suficiente incorporar a contribuição de especialistas no momento da formulação da política, já que o caráter sexuado (*gendered*) do Estado leva-o facilmente à descaracterização dos objetivos originários. Dest'arte, os formuladores de políticas públicas com recorte de gênero, quase sempre estudiosas feministas, devem encarregar-se também de sua implementação. Obviamente, isto pode envolver dezenas e mesmo centenas de funcionários já pertencentes aos quadros do Estado. Eles necessitam de capacitação em relações de gênero, o que deverá e poderá ser realizado a médio prazo. A curto prazo, portanto, é preciso que quadros especialmente preparados para tal exerçam o controle do processo de implantação daquelas políticas. Dentre os objetivos do Doutorado em Ciências Sociais (DCS) com orientação de gênero situa-se a capacitação de pessoal que supervisione o desenrolar de tais políticas, podendo, também, qualificar sua equipe de trabalho. Por esta razão, o DCS terá uma área de especialização em políticas públicas.

Obviamente, a função docente, disseminadora de conhecimentos por excelência, terá seu lugar no DCS. Trata-se de atividade da maior importância, uma vez que o gênero é transversal na sociedade, atravessando a trama de relações sociais. Não só é importante que se ensinem teorias feministas nas universidades, como é também fundamental que este conhecimento seja difundido para os demais níveis de ensino. Preparando professores de primeiro e segundo graus, os docentes universitários estarão contribuindo para alterar as relações concretas de gênero e, por conseguinte, para a instauração da equidade entre homens e mulheres. Cabe mencionar a pesquisa como uma das tarefas básicas dos docentes de terceiro grau, o que permitirá aprofundar o conhecimento do fenômeno em pauta. As publicações daí resultantes não devem procurar atingir apenas o público universitário. É preciso escrever livros em linguagem acessível para adolescentes, tratando da questão de gênero. Não é necessário que sejam livros didáticos. Os paradidáticos são bastante utilizados na segunda metade do primeiro grau e no segundo grau. É possível redigir pequenos livros baseados em teorias bem formuladas e vazados em linguagem simples para uso de estudantes pré-adolescentes e adolescentes. Há que se pensar também no público infantil e nas camadas populares. Os egressos do DCS poderão assessorar escritores de livros infantis, assim como associações comunitárias e ONGs que desenvolvem projetos em comunidades subprivilegiadas, pois a elite receberá seus cursos sobre gênero nas universidades.

Rigorosamente, para transformar as relações sociais no sentido da equidade de gênero seria necessário disseminar resultados de pesquisas por toda a população. Este objetivo, contudo, só poderá ser atingido a longuíssimo prazo. A médio prazo, cabe formar profissionais para, na sua área, respeitar as diferenças entre homens e mulheres, assim como lutar por sua não-conversão em desigualdades. No plano imediato, cabe pensar nos profissionais da saúde, das polícias civil e militar e do judiciário, uma vez que a violência de gênero, sobretudo em sua forma doméstica, atinge cifras altíssimas. Estes são os profissionais que lidam, direta ou indiretamente, com mulheres vítimas da violência masculina. Poder-se-ia argumentar ser necessário alterar o currículo dos cursos de Medicina, da Academia de Polícia e de Direito. Isto é verdade. Entretanto, se os currículos destes cursos fossem alterados hoje, não haveria profissionais qualificados, em número suficiente, para ministrar os cursos sobre relações de gênero. É,

por conseguinte, necessário produzirem-se estes profissionais para se poderem reivindicar as mudanças desejadas nos currículos dos cursos mencionados. A própria oferta destes profissionais com perspectiva de género exercerá certa pressão para gerar a demanda de seus serviços. De imediato, o Estado, para a implementação de políticas públicas sexuadas, pode estabelecer como requisito para a contratação de profissionais a realização, por parte destes, de cursos de breve duração, ministrados pelas poucas estudiosas feministas disponíveis para o desempenho de tal tarefa.

Como a atividade *trabalho assalariado* é nuclear para os homens e crescentemente para as mulheres, a inserção destas duas categorias na estrutura ocupacional apresenta grande importância para as mudanças desejadas nas relações de género. Ademais, quanto mais pleno for o desenvolvimento das potencialidades do ser humano, independentemente do género, tanto mais ecológico social, mental e ambientalmente será o desenvolvimento económico, social e político de uma sociedade. Não se pode, entretanto, admitir apenas oportunidades iguais para pessoas tornadas socialmente desiguais pela organização social de género. Discriminações positivas são absolutamente necessárias para acclerar o processo de eliminação das desigualdades. Com o crescimento do percentual de famílias monoparentais chefiadas por mulheres, há premência de se pensarem novas formas de inserção da mulher no mercado de trabalho e de ações afirmativas que coloquem as chefes femininas em condições, de um lado, de proporcionar uma vida adequada para seus filhos e, de outro, exigir a participação, no mínimo financeira, dos pais destas crianças. Neste sentido, até mesmo as políticas de renda merecem recorte de género enquanto perdurarem as desigualdades entre homens e mulheres. Uma destas desigualdades é ignominiosa: no Brasil, as trabalhadoras ganham, em média, cerca de 50% do que percebem, em média, os homens. Há países latino-americanos em que esta disparidade é ainda maior. O enfoque da História poderá ser de grande valia para se traçar a evolução das forças de trabalho feminina e masculina na América Latina, com ênfase especial nos países integrantes do Mercosul. Políticas públicas comuns poderão ser discutidas e adotadas pelos quatro países, com as adaptações exigidas pelas circunstâncias locais. A aprovação do Mercosul propiciará a formulação e implementação de projetos de desenvolvimento, que contemplem não somente a profissionalização igualitária de homens e mulheres, mas que encampe também políticas sociais nas áreas já apontadas.

O DCS não pode ignorar uma nova política de direitos humanos, que incorpore mulheres e que deixe de tomar o Homem como sinónimo de humanidade. Para isto é necessário construir uma nova ética animada por um movimento centrífugo da concepção do ser humano como titular do direito de satisfazer suas necessidades básicas. Muito além disto, para incorporar categorias sociais quase sempre marginalizadas das políticas de direitos humanos - em especial as mulheres - há que se construir uma ética na qual haja lugar para o desejo. A completude do ser humano não pode ser encontrada exclusivamente na economia da produção de bens e serviços, necessitando também da economia libidinal. O desejo, portanto, há de ser contemplado por esta nova ética, a fim de se maximizarem as possibilidades de desenvolvimento do ser humano. Deste ângulo, não merece respeito a ciência que constrói seu objeto com o Homem e ou a Mulher. A rigor, o objeto das Ciências Humanas são as relações sociais, já que as pessoas não são senão a história de suas relações com os outros. Obviamente, esta história sofre uma elaboração psicológica, que interfere decisivamente na construção das identidades de género e, por via de consequência, nas relações com outros *sovi*. A Psicologia, sobretudo em suas vertentes psicanalítica e arquetípica, pode desempenhar um papel relevante na compreensão destes fenômenos. Mais do que isto,

as Teorias da Cognição que revelam ser o gênero um prisma não apenas da percepção, mas também da produção de conhecimentos, podem dar uma contribuição da mais alta importância.

Crê-se estar justificada a oferta, pelo DCS, de quatro campos de especialização:

1. Políticas públicas sexuadas;
2. Docência e pesquisa;
3. Violência de gênero;
4. Gênero e mercado de trabalho.

As especializações, porém, só se podem construir sobre uma base comum, aqui denominada NÚCLEO BÁSICO. Daí estruturar-se o DCS em termos de cursos inter-disciplinares obrigatórios (formação básica) e cursos igualmente inter-disciplinares e igualmente obrigatórios no interior de cada uma das quatro especializações (ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO). Estas são eletivas. Neste projeto os cursos serão denominados disciplinas em virtude das exigências da CAPES. Não se trata, contudo, de distintas áreas do conhecimento, mas de núcleos temáticos de cujo tratamento devem participar todos os campos disciplinares referidos e, eventualmente, outros. Desta forma, serão privilegiados os núcleos temáticos em detrimento da identidade das diferentes disciplinas, cujo concurso permitirá uma abordagem mais rica destes núcleos. Os núcleos temáticos selecionados para se constituírem em áreas de especialização podem ser tomados também como linhas de pesquisa básicas, às quais se poderão, posteriormente, acrescentar outras. A implantação dos quatro campos de especialização poderá fazer-se paulatinamente, à medida que se disponha de recursos humanos e financeiros. A priorização de um núcleo temático em detrimento de outros fica na dependência dos recursos humanos, ou seja, da disponibilidade de docentes. A trans-disciplinaridade dos estudos de gênero adotada enfaticamente no DCS exigirá o trabalho em equipe dos docentes. Este fato, todavia, não impede a absorção de profissionais que só possam colaborar durante um ou dois meses com o DCS. Em contrapartida, é imprescindível que haja um corpo de professores/pesquisadores trabalhando em tempo integral ou, se isto for impossível, docentes em turno completo e trabalhando em regime de plantão em rodízio para se assegurar a assistência pedagógica aos estudantes fora da sala de aula. Reuniões periódicas e frequentes entre os professores são recomendadas, na tentativa de se garantir, senão a inter-disciplinaridade, pelo menos uma multidisciplinaridade relativamente integrada. Para que isto ocorra, não é suficiente que os professores conheçam todos os programas, mas é importante que saibam que tratamento seus colegas darão a diferentes temas. Isto não significa homogeneidade de enfoque, o que seria empobrecedor. Diferentes olhares, desde que no seio da perspectiva de gênero, só poderão enriquecer a compreensão das temáticas. Um não pode, contudo, negar a outro.

Estrutura

Núcleo Básico (obrigatório)

1. Teorias sobre relações de gênero
2. Metodologia e Epistemologia: crítica à razão cartesiana
3. Perspectiva histórica do conhecimento

Áreas de Especialização (eletivas)

Desenvolvimento, Integração e Políticas Públicas

1. Políticas sociais assexuadas e sexuadas: gênero, raça/etnia e classe social;
2. Estado, políticas públicas e equidade
3. Dimensões culturais da integração

Teoria, Metodologia e Epistemologia

1. Metodologia não-sexista de pesquisa
2. Gênero, raça/etnia e classe social
3. Metodologia feminista e movimentos feministas

Poder e Violência

1. Gênero e Direitos Humanos
2. Violência de gênero nas relações afetivas
3. Políticas públicas com concepção de serviços de atendimento de vítimas

Dimensões Histórico-Sociais da Integração

1. Quadro econômico-social da América Latina e suas relações com o primeiro mundo
2. Evolução das forças de trabalho feminina e masculina na América Latina
3. Políticas econômicas e estrutura de emprego na perspectiva de gênero

Regime de Créditos

Cada disciplina valerá 10 créditos.

Doutorado em Ciências Sociais:

Núcleo Básico:

3 disciplinas 30 créditos

Área de Especialização:

3 disciplinas 30 créditos

Total dos Cursos 60 créditos

Seminário de Pesquisa/Projeto ... 10 créditos

Atividades participativas² 20 créditos

Atividades programadas³ 30 créditos

Elaboração e defesa de tese 120 créditos

Total Geral 240 créditos

² Participação em congressos, seminários, conferências e demais eventos científicos, com e sem apresentação de trabalho.

³ Atividades programadas pelo orientador e sob sua orientação, vinculadas à temática de tese do doutorando.

Regime de Trabalho

Os docentes poderão trabalhar nos seguintes regimes:

1. Tempo parcial - 12 horas semanais - sem obrigação de pesquisa;
2. Turno completo - 24 horas semanais - com obrigação de pesquisa;
3. Tempo integral - 40 horas semanais - com obrigação de pesquisa;
4. Dedicção exclusiva - docência, pesquisa e extensão universitária. Vedado qualquer outro trabalho fora do DCS.

A qualificação mínima exigida dos docentes do DCS será integrada pelo título de doutor e por, pelo menos, dez publicações. Cursos de pequena duração no interior de um programa de um núcleo temático ou como atividade programada poderão ser ministrados por profissionais de reconhecida competência na área e não-portadores do título de doutor.

Todos os docentes, inclusive os que trabalharem em regime de tempo parcial, serão obrigados a dar plantões de atendimento aos doutorandos, em rodízio, de modo a que haja, no mínimo, dois professores por dia na instituição.

Todos os professores do DCS poderão orientar teses, a seu critério e de acordo com a área de sua competência. Os temas de tese deverão enquadrar-se em uma das áreas de especialização, podendo, também, situar-se em campos limítrofes. O doutorando tem o direito de escolher orientador que não pertença aos quadros do DCS. Neste caso, o orientador selecionado pelo estudante deverá ter seu nome apreciado pelo Conselho de Curso do DCS, para fins de aprovação ou rejeição. Se aceito, poderá oferecer orientação ao doutorando no local que consultar seus interesses. Fará jus a um prolabore o orientador de fora. Este prolabore deverá sofrer um acréscimo, caso o orientador se disponha a participar do Seminário Pesquisa/Projeto. Este seminário não deverá ser conduzido por um único docente, mas por vários simultaneamente. Um sistema de rodízio pode ser implantado para os docentes, desde que permaneça pelo menos um deles, a fim de evitar solução de continuidade. Outra modalidade de Seminário de Pesquisa/Projeto consiste em deixá-lo a cargo de três ou quatro professores, convidando-se para participar da sessão correspondente o orientador do projeto que será discutido.

O DCS poderá contar com a colaboração de docentes, inclusive estrangeiros, por um pequeno período de tempo. Este tipo de colaboração poderá cobrir um ou mais tópicos do programa de um núcleo temático. Poderá também ser ministrado independentemente, contando, neste caso, como atividade programada. Das demais atividades programadas poderão constar traduções de textos, pequenos artigos para publicação, textos discutindo três ou quatro teorias de diferentes autores para discussão em aula, exposições para público interno ou externo, resenhas, projetos de políticas públicas etc.

Corpo Discente

Poderão inscrever-se no exame de seleção para o DCS todo e qualquer portador de diploma de curso universitário. A seleção será feita com base nos resultados de:

1. Prova escrita sobre um tema da área de gênero;
2. Pré-projeto de pesquisa de doutorado;
3. Tradução de um texto em inglês sobre gênero;
4. Entrevista com o orientador e com, no mínimo, mais um docente.

Caso a formação do candidato apresente muitas lacunas, ele deve ser encaminhado ao regime de adaptação na graduação em Ciências Sociais da UFF, UFRJ ou UERJ.

Acervo Bibliográfico

Periódicos:

01. *Signs: Journal of Women in Culture and Society*. Chicago: The University of Chicago Press.
02. *Feminist Review*. London.
03. *Cadernos Pagu*. Campinas: HDCH/UNICAMP.
04. *Gender & Society*. Thousand Oaks, CA, London: Sage Publications, INC.
05. *Feminist Studies*. College Park, MD: University of Maryland.
06. *Cahiers du GÉDISST*. Paris: IRESCO - CNRS.
07. *Nouvelles Questions Féministes*. Paris: IRESCO.
08. *Telos*. New York: Telos Press Ltd.
09. *Philosophy & Social Criticism*. Thousand Oaks, CA, London: Sage Publications.
10. *New Left Review*. London: New Left Review Ltd.
11. *Feminist Studies*. University of Maryland, College Park, USA.
12. *Feminism & Psychology*. London: Sage Publications.
13. *Gender & Society*. London: Sage Publications.
14. *Theory, Culture & Society*. London: Sage Publications.
15. *Philosophy & Social Criticism*. London: Sage Publications.
16. *Lina Nova*. São Paulo: CEDEC.
17. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. ANPOCS.
18. *Projets Féministes*. Paris: Association Européenne contre les Violences Faites aux Femmes au Travail.
19. *Les Cahiers du Griff*. Paris: Éditions Tierce.
20. *Estudos Feministas*. Rio de Janeiro: CIEC/FECO/UTFJ.
21. *Estudos CEBRAP*. São Paulo: CEBRAP.
22. *Recherches Féministes*. Québec: Université Laval.
23. *Política & Cultura - Revista Brasileira de História*. São Paulo: ANPUH, Editora Marco Zero.
24. *Caderno Espaço Feminino*. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia.
25. *History of the Human Sciences*. Avenel, NJ: Mercury Airfreight International Ltd. Inc.
26. *Tempo Social*. São Paulo: Universidade de São Paulo.
27. *Cultura & Sociedade - Revista Brasileira de História*. São Paulo: ANPUH, Editora Marco Zero.
28. *Dados - Revista de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: IUPERJ.
29. *Les Temps Modernes*. Montrouge, França.
30. *WTFN NEWS - Women's International Network*. Lexington, MA.

31. *NACLA*. New York.
32. *Radical Philosophy*. London.
33. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas/Cortez Editora.
34. *Educação & Realidade*. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
35. *Cadernos Geledés*. São Paulo: Instituto da Mulher Negra.
36. *Boletín*. Santiago, Chile: Isis Internacional.
37. *Mujer/Fempress*. Santiago, Chile.

Bibliografia

- ABREU, Alice R. de Paiva, SORJ, Bila. *O trabalho invisível: estudos sobre trabalhadores a domicílio no Brasil*. Rio de Janeiro: Rio Fundo Ed., 1993.
- ABURDENE, Patrícia, NAISBIT, John. *Megatendências para as mulheres*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1993.
- ACHER, Gabriela. *La guerra de los sexos está por acabar*. Buenos Aires: Editorial Planeta, 1992.
- AFONSO, Lucia, SMIGAY, Karin Von. Enigma do feminino, estigma das mulheres. In: COSTA, A. de O., Bruschini, C. (orgs.) *Rebelião e submissão*. São Paulo: Edições Vértice, Editora Revista dos Tribunais, 1989, 177-194.
- AGUIAR, Neuma. *Rio de Janeiro plural: um guia para políticas sociais por gênero e raça*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos; IUPERJ, 1994.
- ALMEIDA, Suelly Souza de. "Vítimas e Culpadas: A Justiça em Leilão". APG, Revista 2, São Paulo, 1992.
- , et alii. "Violência Conjugal: Silêncio e Repressão". XV Encontro Anual da ANPOCS, 1991.
- ALZON, Claude. *Femme mythifiée, femme mystifiée*. Paris: Presses Universitaires de France, 1978.
- AMORETTI, Rogério (org.). *Psicanálise e violência*. Petrópolis: Ed. Vozes, 1992.
- AMOTT, Teresa. *Caught In the crisis: women and the U. S. economy today*. New York: Monthly Review Press, 1993.
- ARENDDT, Hannah. *Sobre a violência*. Rio de Janeiro: Relume-Dumar, 1994.
- ARRUDA, Maria A. do N. *Metodologia da mineiridade: o imaginário mineiro na vida política e cultural do Brasil*. São Paulo, Brasiliense, 1990.
- ASSOCIATION NORMANDE DE CRIMINOLOGIE. *Aspects de la violence dans les relations sexuelles*. Paris: J. Vrin, 1979.
- AUGUSTA, Nisia Floresta Brasileira. *Direitos das mulheres e injustiça dos homens*. São Paulo: Cortez Editora, 1989.
- AUNG, San Suu Kyi. *Se libérer de la peur*. Paris: Éditions des Femmes, 1991.
- AVFT - Association européenne contre les violences faites aux femmes au travail. De l'abus de pouvoir sexuel: le harcèlement sexuel au travail. Colloque international, Paris, 1989. Paris/Montréal: Editions La Découverte/Boréal, 1990.
- AVILA, Maria Betânia. "Modernidade e Cidadania Reprodutiva" in *DOSSIÊ MULHER E DIREITOS REPRODUTIVOS: Estudos Feministas* CIEC/ECO/UFRJ Vol.1 N.2/93
- AZEREDO, Sandra, STOLCKE, Verena (coord.). *Direitos reprodutivos*. São Paulo: FCC/DPE, 1991.
- AZEVEDO, M.A. *Mulheres espancadas: a violência denunciada*. São Paulo: Cortez Editora, 1985.
- AZEVEDO, M.A., Guerra, V.N.A. *Pele de asno não é só história ... um estudo sobre a vitimização sexual de crianças e adolescentes em família*. mimeo, 1987. São Paulo: Editora Roca, 1988.
- . *Infância e violência doméstica: fronteiras do conhecimento*. São Paulo, Cortez Editora, 1993.
- . *Vitimização e vitimização: questões conceituais*. In

- _____. *Crianças vitimizadas: a síndrome do pequeno poder*. São Paulo: Iglu Editora, 1989, p. 25-47.
- AWRAN - Rede de Ação e Pesquisa de Mulheres Asiáticas, *Alternative Asian Report*. Quezon, Filipinas, 1985.
- BADALONI, N. "Liberdade Individual e Homem Coletivo em Antonio Gramsci". In Instituto Gramsci. *Política e História em Gramsci*, vol I. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978.
- BADINTER, Elisabeth. *Sobre a identidade masculina*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.
- _____. *L'Amor en plus - Histoire de l'amour maternel (Séc. XI-XX)*. Montrouge, França: Flammarion, 1980.
- _____. *Um Amor Conquistado. O Mito do Amor Materno*, 7ª ed.: Editora Nova Fronteira, 1985.
- BAKHTIN, Mikhail. *Marsismo e Filosofia da Linguagem*. 5ª ed. São Paulo, Hucitec, 1990.
- BARTHES, Roland. *Fragmentos de um discurso amoroso*. 11ª ed., Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1991.
- _____. *Mitologias*. 9ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Bertrand Brasil, 1993.
- BERGSON, Henri. Contos, conferências e outros escritos. *Os Pensadores*. São Paulo, Abril Cultural, 1984.
- BEITTELEHEIM, Charles. Remarques théoriques. In: Emmanuel, A. *L'Échange inégal*. Paris: Édition Maspéro, 1969.
- BYERLY, Carolyn. *Contigo pan y cebollas ... y también golpes? VIVA*, Nº 2, dezembro 1984.
- BERTAUX, Daniel. L'Approche Biographique: La validité méthodologique, ses potentialités. In: *Cahiers Internationaux de Sociologie*, volume LXIX, Nouvelle Série, 27^{ème} année, jui-déc. 1980, Presses Universitaires de France, Paris; pp.197-225.
- BOSI, Elicia. *Memória e sociedade: lembranças de velhos*. São Paulo, T.A. Queiróz, 1979.
- BOURDIEU, Pierre. *Questões de sociologia*. Rio de Janeiro, Marco Zero, 1983.
- BRICSCHE, Lucila R. & TRIGO, Maria Helena B. Interação e Comunicação no Processo de Pesquisa. In: LANG, Alice B. da S.G. (org.). *Reflexões sobre a pesquisa sociológica*. São Paulo, CERU nº 3, Coleção Textos, 2ª série, 1992. pp.30-41.
- BENJAMIN, Walter. *Coleção Grandes Cientistas Sociais*, nº 50. Organiz. por Flávio R. Kothe. São Paulo, Ática, 1985.
- _____. *O Narrador*. In: BENJAMIN, W.; HORKHEIMER, M.; ADORNO, T.W.;
- BALMARY, Marie. *L'homme aux statues: Freud et la tante cachée du père*. Paris: Bernard Grasset, 1979.
- BAMMER, Angelika. *Partial Visions: Feminism and utopianism in the 1970s*. New York: Routledge, 1991.
- BARRET, Michèle, PHILLIPS, Anne (eds.). *Destabilizing theory: contemporary feminist debates*. Stanford: Stanford University Press, 1992.
- BARRY, Patricia (ed.). *Fathers and mothers*. Dallas: Spring Publications, 1991.
- BARTKY, Sandra Lee. *Femininity and domination: studies in the phenomenology of oppression*. New York: Routledge, 1990.
- BEJENKY, Mary Field, CLINCHY, Blythe McVicker, GOLDBERGER, Nancy Rule, TARULF, Jill Mattuck. *Women's ways of knowing: the development of self, voice, and mind*. New York: Basic Books, 1986.
- BELOTTI, Elena Gianini. *O descondicionamento da Mulher*. Petrópolis: Editora Vozes Ltda., 1975.
- BEISFEL, Catherine, MOORE, Jane. *The feminist reader. Essays in gender and the politics of literary criticism*. New York: Blackwell, 1989.
- BENHABIB, Seyla. *Situating the self: gender, community and postmodernism in contemporary ethics*. New York: Routledge, 1992.
- BERTAUX, Daniel. *Destins personnels et structure de classe*. Paris: Presses Universitaires de France, 1977.
- BARROSO, Carmen. "A Mulher, o Planejamento Familiar e a Administração Municipal" in *Mulher e Políticas Públicas*. IBAM/UNICEF; 1991.
- BRUSCHINI, Cristina e BARROSO, Carmen. Construindo a política a partir da vida pessoal: discussões sobre sexualidade entre mulheres pobres no Brasil in *Mulher, Saúde e Sociedade no Brasil*: Vozes, 1989.
- BECKER, Howard S. "Problemas de Interferência e Prova na Observação Participante" e "Observação Social e Estudos de Caso Sociais" in *Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais*: HUCITEC, 1993.
- BERQUÓ, Elza. "Brasil, um Caso Exemplar - anticoncepção e parto cirúrgicos - à espera de uma ação exemplar" in

DOSSIÊ MULHER E DIREITOS REPRODUTIVOS: Estudos Feministas CIEC/ECO/UFRJ Vol.1 N2/93

- BLEICHMAR, Emilce Dio. *O feminismo espontâneo da histeria: estudo dos transtornos narcísistas da feminilidade*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
- BLY, Robert. *João de Ferro: um livro sobre homens*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1991.
- BOCAYUVA, Pedro Cláudio C., VEIGA, Sandra Mayrink. *Novo vocabulário político*. Rio de Janeiro: FASE; Petrópolis: Vozes, 1992.
- BOLOGH, Roslyn W. *Love or greatness: Max Weber and masculine thinking - a feminist inquiry*. London: Urwin Hyman, 1990.
- BOONE, Joseph A., CADDEN, Michael (eds.). *Engendering men: the question of male feminist criticism*. New York: Routledge, 1990.
- BRENNAN, Teresa (ed.). *Between feminism & psychoanalysis*. London: Routledge, 1989.
- BROWNMILLER, Susan. *Le viol*. Paris: Editions Stock, 1976.
- BUTLER, Judith. *Gender trouble: feminism and the subversion of identity*. New York: Routledge, 1990.
- BUTLER, Sandra. *A conspiração do silêncio: o trauma do incesto*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.
- CADERNOS DE SUBJETIVIDADE. Núcleo de Estudos e Pesquisas da Subjetividade do Programa de Estudos Pós-Graduados em psicologia Clínica - PUC-SP, v.1, n. 1, n. 2 (1993). São Paulo: 1993.
- CARDOSO, M.L.. *Ideologia do Desenvolvimento - Brasil: JK-JQ*. 2ª ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.
- CARUSO, Igor. *A Separação dos amantes: uma fenomenologia da morte*. 5ª ed., São Paulo, Cortez, 1989.
- _____. *Conformismo e Resistência: aspectos da cultura popular no Brasil*. São Paulo, Brasiliense, 1986.
- _____. Sobre o Medo. In: CARDOSO S. et alii. *Os Sentidos da Paixão*. São Paulo, Companhia das Letras, 1987.
- CABW - Ação Coordenada para Mulheres Espancadas - Battering is a crime: information booklet for battered women. *Booklet*, Cidade do Cabo, África do Sul, 1990.
- CARRILLO, Roxanna. *Violence Against Women: An Obstacle to Development*. New Brunswick, NJ, USA: Center for Women's Global Leadership, Douglas College, Rutgers University, 1990.
- CHODOROW, Nancy. *The Reproduction of Mothering: Psychoanalysis and the Sociology of Gender*. Berkeley: University of California Press, 1978.
- CLARAC, Viviane, Bonnin, Nicole. *De la honte à la colère*. Poitiers, França: Les Publications Anonymes, 1985.
- CRM/GABRIELA - Estudio Conjunto del Centro de Recursos para las Mujeres y GABRIELA. *Women and Militarization*. Filipinas.
- CALLIGARIS, Contardo. *Hello Brasil! Notas de um psicanalista europeu viajando ao Brasil*. São Paulo: Escuta, 1991.
- CARDOSO, Ruth (org.). "Aventuras de Antropólogos em Campo ou Como Escapar das Armadilhas do Método" in *A Aventura Antropológica*. Paz e Terra, 1986.
- CORDEIRO, Hésio de Albuquerque. "Políticas de Saúde no Brasil (1970-1980)" in *Saúde e Trabalho no Brasil*. Vozes/ Ibase, 1983.
- COSTA, Nilson do Rosário, RAMOS, Célia Leitão, MINAYO, Maria Cecília de Souza e STOTZ, Eduardo Navarro (org.). *Demandas Populares, Políticas Públicas e Saúde*, vol II, Vozes, 1989.
- CARVALHO, Nanci Valadares de (org.). *A condição feminina*. São Paulo: Vértice, Editora Revista dos Tribunais, 1988.
- CASA DE LA MUJER. *Violencia en la intimidad*. Bogotá: Casa de la Mujer, 1988.
- _____. *La violencia, lo impensable, lo impensado*. Bogotá: Casa de la Mujer, 1990.
- CAVENACCI, Massimo. *Dialética da família*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1985.
- CERVERA, Sonia I. C. *La nupcialidad cubana en el siglo XX*. La Habana: Centro de Estudios Demográficos, 1991.
- CFMEA - Centro Feminista de Estudos e Assessoria. *Pensando nossa cidadania: propostas para uma legislação não discriminatória*. Brasília, DF: CFMEA, 1993.

- CHAUI, Marilena. Participando do debate sobre mulher e violência. In: Várias autoras, *Perspectivas Antropológicas da Mulher*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1985, p. 25-62.
- _____. *M. O que é ideologia*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1991.
- CHIFFETTER, Sílvia. *La voz tutelada: violación y voyeurismo*. Montevideo: Editorial Nordan-Comunidad, 1990.
- _____. (org). *El sexo natural del Estado*. Montevideo: Nordan-Comunidad, 1992.
- CHODOROW, Nancy. *Feminism and psychoanalytic theory*. New Haven: Yale University Press, 1989.
- _____. *Psicanálise da maternidade: uma crítica a Freud a partir da mulher*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1990.
- CIAMPA, Antonio da Costa. *A estória do Severino e a história da Severina: um ensaio de psicologia social*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- CLADEM. *Vigiladas y castigadas*. Seminário regional, Lima, 1993.
- _____. *As mulheres e a construção dos direitos humanos*. São Paulo, 1993.
- CLARK, Lorenne, LEWIS, Debra. *Viol et Pouvoir*. Montréal: Éditions Albert Saint-Martin, 1983.
- COCKS, Joan. *The oppositional imagination: feminism, critique and political theory*. London: Routledge, 1989.
- Código Penal*. São Paulo: Sugestões Literárias S/A, 1981.
- COIFFIN, Cláudio. *O incesto, um desejo*. São Paulo: Casa do Psicólogo Livraria e Editora, 1993.
- COLMAN, A., COLMAN, L. *The father: mythology and changing roles*. Wilmette: Chiron Publications, 1988.
- COMISSÃO PARA A IGUALDADE PARA OS DIREITOS DAS MULHERES. Portugal - *Situação das mulheres*. Ministério do Emprego e da Segurança Social, Lisboa, 1992.
- CONSTANTINE, Larry L., MARTINSON, Floyd M. *Sexualidade infantil: novos conceitos, novas perspectivas*. São Paulo: Livraria Roca, 1984.
- CONNELL, R. W. Gender & power. *Society, the person and sexual politics*. Stanford: Stanford University Press, 1987.
- CORCORAN, Clodagh. *Take care! Preventing child sexual abuse*. Dublin: Poolberg Press, 1987.
- CORNEAU, Guy. *Pai ausente, filho carente: o que aconteceu com os homens?* São Paulo: Brasiliense, 1991.
- CORNELL, Druçilla. *Beyond accommodation: ethical feminism deconstruction and the law*. New York: Routledge, 1991.
- CORIA, Clara. *El sexo oculto del dinero: formas de la dependencia femenina*. Buenos Aires: Paidós, 1991.
- CORSI, Jorge. Um modelo integrativo para a compreensão da Violência Familiar. In: Ferreira, Graciela B. (org) *Homens violentos, mulheres maltratadas*. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1992.
- COSTA, Albertina de Oliveira, BLAY, Eva Alterman (orgs.). *Gênero e Universidade: I Encontro Nacional de núcleos universitários de estudos sobre relações sociais de gênero*. São Paulo: NEMGE/USP, 1992.
- COSTA, Albertina de Oliveira, AMADO, Tina. *Alternativas escassas: saúde, sexualidade e reprodução na América Latina*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas; Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.
- COWLEY, Helen, HIMMELYTT, Susan (eds.). *Kwaning women*. Cambridge: Polity Press, 1992.
- CUNHA, Helena Parente. *Mulheres inventadas: leituras psicanalíticas de textos na voz masculina*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.
- CUSCINIR, Luiz. *Masculino/Feminino*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.
- DA POIAN, Carmen. *Homem, mulher: Abordagens sociais e psicanalíticas*. Rio de Janeiro: Taurus, 1987.
- DEL PRIORE, Mary. *Ao sul do corpo: condições feminina, maternidades e mentalidades no Brasil Colônia*. Rio de Janeiro: Jos, Olympic; Brasília, DF: Edunb, 1993.
- DOBASI, Rebecca Emerson, DOBASI, Russell P. *Women, violence and social change*. London: Routledge, 1992.
- DOTTI, Ren, Ariel. *O incesto*. Curitiba: Distribuidora Guignone, 1976.
- DUARTE, Albertina. *O prazer de ser mulher*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1991.
- DEFRANCIS, Vincent. *Protecting the Child Victim of Sex Crimes Committed by Adults*. Denver: American Humane Association, Children's Division, 1969.
- DELEUZE, Gilles, Guattari, Félix. *O anti-Édipo: capitalismo e esquizofrenia*. Portugal: Edições Assírio & Alvim, s/d. Edição francesa pela Éditions de Minuit, 1972.

- DAMATTA, Roberto. "O Ofício de Antropólogo ou como Ter "Antropological Blues" in *A Aventura Antropológica*. Zahar Editores, 1978.
- Engels à Joseph Bloch, 21/09/1890. In: MARX, K., ENGELS, F. *Etudes Philosophiques*. Paris: Editions Sociales, 1951, p. 128-130.
- EISENSTEIN, Hester. *Contemporary feminist thought*. Boston: G. K. Hall, 1983.
- EISENSTEIN, Hester, JARDINE, Alice (eds.). *The future of difference*. New Brunswick: Rutgers University Press, 1985.
- EISENSTEIN, Zillah R. (ed.). *Capitalist patriarchy and the case for socialist feminism*. New York: Monthly Review Press, 1979.
- _____. (comp.). *Patriarcado capitalista y feminismo socialista*. México: Siglo XXI Editores, 1980.
- _____. *Feminism and sexual equality: crisis in liberal America*. New York: Monthly Review Press, 1984.
- ENCONTROS COM A CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA. *Revista da Editora Civilização Brasileira*, n. 26, 1980, v. III. Rio de Janeiro, 1980.
- ESTATÍSTICAS DE MORTALIDADE - Brasil 1987. Brasília: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, 1992.
- EYMERICH, Nicolau. *Manual dos inquisidores*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos; Brasília, DF: Edunb, 1993.
- FACIO, Alda. Sexismo en el Derecho de los Derechos Humanos. In: *La mujer ausente: humanos en el mundo*. Santiago, Chile: Isis Internacional, Ediciones de las Mujeres N° 15, 1991.
- FEIGUIN, Dora, BORDINI, Eliana BT. Reflexões sobre a Violência contra a Mulher. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, Revista da Fundação SEADE, vol. 1, vol. 2, jul./set. 1987, p. 39-44.
- FEMINIST REVIEW. *Sexuality: a reader*. London: Virago Press, 1987.
- FERNÁNDEZ, Ana María. Violencia y conyugalidad: una relación necesaria. In: Giberti, E., Fernández, A.M. (orgs.) *La mujer y la violencia invisible*. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1989, p. 143-169.
- FERREIRA, Graciela B. *La mujer maltratada: un estudio sobre las mujeres víctimas de la violencia doméstica*. Buenos Aires: Ed. Sudamericana, 1989.
- _____. *Hombres violentos, mujeres maltratadas: aportes a la investigación y tratamiento de un problema social*. Buenos Aires: Ed. Sudamericana, 1992.
- FIBGE - 1990 - *Participação Político-Social - 1988 - vol. 1 - Justiça e Vitimização*. Rio de Janeiro: FIBGE, 1990.
- FIORENZA, Elizabeth S. *As origens cristãs a partir da mulher: uma nova hermenêutica*. São Paulo: Edições Paulinas, 1992.
- FLEIG, M rio (org.). *Psicanálise e sintoma social*. São Leopoldo: Editora Unisinos, 1993.
- FORO ALTERNATIVO DE ONG'S - COORDINACIÓN DE LA SUBREGIÓN ANDINA. *Construyendo la equidad ... Primer Taller Subregional Andino* CAMINO A BEIJING, La Paz, septiembre, 1994.
- FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO E SEXUALIDADE - GTPOS, ABLA, ECOS. *Guia de orientação sexual: diretrizes e metodologia*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.
- FORWARD, Susan, BUCK, Craig. *A traição da inocência: O incesto e sua devastação*. Rio de Janeiro: Rocco, 1989.
- FOX-GENOVESE, Elizabeth. *Feminism without illusions: a critique of individualism*. Chapel Hill: North Carolina University Press, 1991.
- FREITAS, Renan Springer de. *Bordel, Bordéis: negociando identidades*. Petrópolis: Vozes, 1985.
- FUCS, Gilda Bacal. *Homem/ mulher: encontros e desencontros*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.
- FUSS, Diana. *Essentially speaking: feminism, nature & difference*. New York: Routledge, 1989.
- FÉRAL, Josette. The Powers of Difference. In: EISENSTEIN, Hester, JARDINE, Alice (org.) *The Future of Difference*. New Brunswick, NJ: Rutgers University Press, 1990, p. 88-94.
- FIBGE, PNAD 1981 (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*), Brasil e Grandes Regiões.
- FIBGE, PNAD 1990 (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*), Brasil e Grandes Regiões.

- FLACSO, *Mulheres Latinoamericanas*. Santiago, Chile: FLACSO, 1993.
- FOUCAULT, Michel. *Histoire de la sexualité - La volonté de savoir*. Paris: Éditions Gallimard, 1976.
- _____. *Vigiar e Punir*. Petrópolis: Editora Vozes Ltda., 1977.
- _____. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Edições Graal Ltda., 1981.
- FERREIRA, Aurélio B de H. *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro, ed Nova Fronteira, 1975.
- FRANCO, Maria Laura P. Barbosa. "O Estudo de Caso no Falso Conflito que se Estabelece entre Análise Quantitativa e Análise Qualitativa", *EDUC* 6, 1986.
- GALARSA, José Angelo. *Poder e Prazer: O Livro Negro da Família, do Amor e do Sexo*. São Paulo: Editora Ágora Ltda., 1986.
- _____. J.A. *A família de que se fala e a família de que se sofre*. São Paulo: Editora Ágora Ltda., 1986a.
- GATENS, Moira. *Feminism and philosophy: Perspectives on difference and equality*. Bloomington, Indiana University Press, 1991.
- GREGORI, M. Filomena. Cenas e Queixas: mulheres e relações violentas. São Paulo, *Novos Estudos Cebrap* n° 23, março de 1989.
- GUATTARI, Félix. *Revolução Molecular: pulsações políticas do desejo*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.
- GUATTARI, Félix, ROJNIK, Suely. *Micropolítica: cartografias do desejo*. Petrópolis: Editora Vozes, 1986.
- GUATTARI, F. *As três ecologias*. Campinas: Papirus Editora, 1990.
- GUZMÁN, Virginia, Portocarrero, Patricia. *Construyendo Diferencias*. Lima, Peru: Flora Tristán Ediciones, 1992.
- GERGEN, Mary McCanney (ed.). *O pensamento feminista e a estrutura do conhecimento*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos; Fzknh, 1993.
- GIBERTI, Eva, FERNÁNDEZ, Ana Maria (orgs.). *La mujer y la violencia invisible*. Buenos Aires: Ed. Sudamericana, 1989.
- GIDDENS, Anthony. *A transformação da intimidade*. São Paulo, Editora da UNESP, 1992.
- GILLIGAN, Carol. *In a different voice: psychological theory and women's development*. Cambridge: Harvard University Press, 1982.
- GILLIGAN, Carol. *Uma voz diferente: psicologia da diferença entre homens e mulheres*
- GIRARD, Ren. *A violência e o sagrado*. São Paulo: Editora UNESP, 1990.
- GOLDFEMBERG, Miriam. *Ser homem, ser mulher, dentro e fora do casamento*. Rio de Janeiro: Revan, 1991.
- GORDON, Linda. *Heroes of their own lives: the politics and history of family violence*. New York: Penguin Books, 1988.
- GRISCOM, Chris. *A fusão do feminino*. São Paulo: Siciliano, 1991.
- GOLDFEMBERG, Páulete; MELO, Maria Aparecida; PASTORINO, Maria Aparecida N. "A Violência Contra a Mulher: Uma Questão de Saúde?" in *Mulher, Saúde e Sociedade no Brasil*: Vozes, 1989.
- GOLDMANN, L. *Dialética e Cultura*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.
- GRAMSCI, A. *Concepção Dialética da História*. 4ª ed., Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1981.
- GRUPEL, J. *O Conceito de Hegemonia em Gramsci*. 2ª ed., Rio de Janeiro, Graal, 1978.
- GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. *O futuro do trabalho*. [Comunicação apresentada no VI Congresso Brasileiro de Sociologia, SBPC, Recife, 11-16/07/93]
- GRIZZLE, Anne F., PROCTOR, William. *Mãe: uma relação de amor e ódio*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1991
- GUBAR, Susan, HOFFE, Joan (eds.). *For adult users only: the dilemma of violent pornography*. Bloomington: Indiana University Press, 1989.
- GUINÉ, Snejca (ed.). *Feminist knowledge: critique and construct*. London: Routledge, 1990.
- _____. (ed.). *A reader in feminist knowledge*. London: Routledge, 1991.
- GURGEL, Beltrô do Amaral. *Erótica: contos eróticos escritos por mulheres*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.
- GUZMÁN, Virginia, PORTOCARRERO, Patricia. *Construyendo diferencias*. Lima: Flora Tristán Ediciones, 1992.

- HERBRUCK, Christine Comstock. *Breaking the cycle of child abuse*. Minneapolis: Winston Press, 1979.
- HARBERMAS, J. *Os Pensadores*. São Paulo, Abril Cultural, 1983.
- HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo, Vértice, 199
- HARDING, Sandra. *The Science Question in Feminism*. Ithaca, NY: Cornell University Press, 1986.
- HERMAN, Judith Lewis. *Father - daughter incest*. Cambridge: Harvard University Press, 1981.
- HILL, Eleanore. *The family secret: a personal account of incest*. New York: Dell Publishing, 1985.
- HIRSCH, Marianne, KELLER, Evelyn Fox (eds.). *Conflicts in feminism*. New York: Routledge, 1990.
- HUMAN RIGHTS WATCH. *Injustiça criminal: a violência contra a mulher no Brasil*. Relatório, 1992.
- IBAM/UNICEF. *Mulher e políticas públicas no Brasil*. Rio de Janeiro: IBAM, 1991.
- IDAC - Instituto de Ação Cultural. *A transgressão do feminino: ensaios sobre o imaginário e as representações da figura feminina*. Rio de Janeiro: IDAC, 1989.
- INSTITUTO DE LA MUJER, COLECTIVO MUJERES DE CHILE Y CANADA. *Mujeres y violencia doméstica*. Santiago: Instituto de la Mujer, 1991.
- ISIS INTERNATIONAL, Boletín 16-17, Red de Salud de las Mujeres Latinoamericanas y del Caribe, Santiago de Chile, abril, 1988: Capana sobre la violencia en contra de la Mujer.
- Jornal da Tarde*, 01/02/1993, p. 22.
- ISIS INTERNACIONAL. *La mujer ausente: derechos humanos en el mundo*. Santiago, Ediciones de las mujeres n. 15, 1991.
- KEHL, Maria Rita. A Psicanálise e o domínio das paixões. In: CARDOSO S. et alii. *Os Sentidos da Paixão*. São Paulo, Companhia das Letras, 1987.
- KONDER, L. *Lukács*. Porto Alegre, L&M, 1980.
- KOURY, M.G.P.. "Cidadania Popular e Capitalismo". João Pessoa, 1982, mimeo.
- KOFES, Suely. *Experiências sociais, interpretações individuais: histórias de vida, suas possibilidades e limites*. XVI Encontro Anual da ANPOCS, GT Relações Sociais de Gênero, Caxambu - MG, 1992.
- KAPLAN, E. Ann. *Motherhood and representation: the mother in popular culture and melodrama*. London: Routledge, 1992.
- KEHL, Maria Rita. O desejo da realidade. In: Novaes, Adauto (org) *O Desejo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990, p. 363- 382.
- KELLER, Evelyn Fox. *Reflections on gender and science*. New Haven, Yale University Press, 1985.
- KEOHANE, Nannerl O., ROSALDO, Michelle Z., GELPI, Barbara. *Feminist theory: a critique of ideology*. Chicago: The University of Chicago Press, 1981.
- KROKER, Arthur, KROKER, Marilouise (eds.). *The last sex: feminism and outlaw bodies*. New York: St. Martin's Press, 1993.
- LACOSTE-DUJARDIN, Camille. *Des mères contre les femmes: Maternité et patriarcat au Magreb*. Paris: Editions LaDecouverte, 1986.
- LA FONTAINE, Jean. *Child sexual abuse*. Cambridge: Polity Press, 1990.
- LANGLEY, Roger, LEVY, Richard C. *Mulheres espancadas: fenômeno invisível*. São Paulo
- LEITE, Gabriela Silva. *Eu, mulher da vida*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.
- LABRA, Maria Eliana(org). "Mulher, Saúde e Sociedade no Brasil". Vozes, 1989.
- LUKÁCS, Georg. La conscience de classe. In: *Histoire et conscience de classe*. Paris: Les Éditions de Minuit, 1960, p. 67- 107., 1980.
- LEITE, Miriam Moreira. *Retratos de família: leitura da fotografia histórica*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993.
- LAGUNAS, Isabel B. Hostigamiento Sexual. *Revista FEM*, México, março, 1988.
- LECLERC, Annie. *Épousailles*. Éditions Grasset et Fasquelle, Paris, 1976.

- LUKÁCS, G. *História e Consciência de Classe: estudos de dialética marxista*. Porto, Escorpião, 1974.
- L'AURETIS, Teresa de. Preface e The Technology of Gender. In: Lauretis, *Technologies of Gender*. Bloomington: Indiana University Press, 1987, p. ix-xi e 01-30.
- LONDONO, Melba Arias. *Cinco Formas de Violência Contra la Mujer*, Colômbia, 1990.
- LYOTARD, Jean François. *L'économie libidinale*. Paris: Les Éditions de Minuit, 1974.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. *As estruturas elementares do parentesco*. Petrópolis: Ed. Vozes, 1976.
- MACCANNELL, Juliet Flower. *The regime of the brother: After the patriarchy*. London: Routledge, 1991.
- MACKINNON, Catharine A. *Toward a feminist theory of the state*. Cambridge: Harvard University Press, 1989.
- MASSON, Jeffrey Moussaieff. *A correspondência completa de Sigmund Freud para Wilhelm Fliess: 1887 - 1904*. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1986.
- _____. *The assault on truth: Freud's supression of the seduction theory*. New York: HarperPerennial, 1992.
- MATHIEU, Nicole-Claude. Quand céder n'est pas consentir. Des déterminants matériels et psychiques de la conscience dominée des femmes, et de quelques-unes de leurs interprétations en ethnologie. In: Mathieu, N.-C. *L'arraisonnement des femmes*. Paris: Éditions de l'École des Hautes Études en Sciences Sociales, 1985, p. 169-245
- MEDEA, Andra, THOMPSON, Kathleen. *Against rape*. New York: The Noonday Press, 1974.
- MENEZES, Len Medeiros de. *Os estrangeiros e o comércio do prazer nas ruas do Rio (1890 - 1930)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.
- MILLER, Jean Baker. *A mulher à procura de si mesma*. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos, 1991.
- MUSZKAT, Malvina. *Desejo de mulher*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1994.
- MACLEOD, L. The City for Women: No Safe Place. *Women and Environment*, Vol. 12, Nº 1, outono 1989/inverno 1990.
- MAISCH, Herbert. *Incest*. Londres: Andre Deutsch, 1973.
- AJURER/IMPRESS, Nº 109, novembro, 1990, Chile: Plataforma de la mujer: se levantó el velo sobre la violencia.
- AJURER/IMPRESS, Nº 110, dezembro 1990a, Chile: Uma revista para unir con su mensaje.
- AJURER/IMPRESS, Nº 110, janeiro 1991, Santiago, Chile: Paraguay: Campana contra el abuso físico y sexual.
- AJURER/IMPRESS, Nº 122-113, fevereiro-março 1991b, Santiago, Chile: Esa violencia privada.
- MAGNANI, José Guilherme C. "Festa no Pedalo - Cultura Popular e Lazer na Cidade", *Brasiliense*, 1984.
- MÉSZÁROS, István. *Marx: A Teoria da Alienação*. Rio de Janeiro, Zahar ed. 1981.
- MACHADO, Roberto. Introdução a Foucault, M. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Fdições Graal Ltda., 1981.
- MAY, Rollo. *Poder e Impotência: uma análise das fontes de violência*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- NEDDER, Gizlene. *Violência e cidadania*. Porto Alegre: Sérgio Antonio Fabris Editor, 1994.
- NEILSON, Sarah. *Incest: Fact and myth*. Edinburg: Stramullion, 1987.
- NETTO, Conceição Couto. *Pele de gata: o amor entre mulheres*. Rio de Janeiro: Numen Editora, 1993.
- NYE, Andrea. *Feminist theory and the philosophies of man*. New York: Routledge, 1988.
- _____. *Words of power: a feminist reading of the History of Logic*. New York: Routledge, 1990.
- O'CONNOR, Dagmar. *Como fazer amor com a mesma pessoa por toda a vida e continuar gostando*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, s/d.
- OLIVEIRA, Francisco. *O Elo Perdido*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.
- OLIVEIRA, Neuza Maria. *Damas de Paus: o jogo aberto dos travestis no espelho da mulher*. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1994.
- OLIVEIRA, Rosiska Darcy de. *Elogio da diferença: o feminino emergente*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1991.
- OWEN, Lara. *Seu sangue é ouro. Resgatando o poder da menstruação*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1994.
- ORLANDI, Eni P. *Discurso e leitura*. São Paulo, Cortez, 1988.
- O Estado de S. Paulo*, 22/08/93, p. 2.
- PARKER, Richard G. *Corpos, prazeres e paixões: a cultura sexual no Brasil contemporâneo*. São Paulo: Best Seller, s/d.

- PELTA, Daniel C. M. (org.). *Guia educativa y preventiva contra el abuso y abandono de niños*. Montevideo: Daniel C. M. Pelta, 1989.
- PERROT, Michelle. *Os excluídos da história*. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra S/A, 1988.
- POMMIER, Gérard. *A exceção feminina: os impasses do gozo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987.
- _____. *A ordem sexual: perversão, desejo e gozo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1992.
- PAOLI, M.C.. "Os Trabalhadores na Fala dos Outros: tempo, espaço e classe na história operária brasileira, s/d, mimeo.
- POLLACK, Michel. Memória, esquecimento, silêncio. *In: Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v.2, n.3, 1989, pp.3-15.
- PUGET, Janine. Violência y espacios psíquicos: Lo impensable y lo impensado. *In: La Violencia: Lo impensable Lo impensado*. Bogotá: Casa de la Mujer, 1990, p. 14-31.
- _____. J. Precisiones e interrogantes. *In: La Violencia: Lo impensable, Lo impensado*. Bogotá: Casa de la Mujer, 1990a, p. 32-58.
- QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. Relatos Oraís: do "Indizível ao "Dizível" in *Experimentos com Histórias de Vida* (Itália-Brasil): Vértice, 1988.
- RAMAZANOGLU, Caroline. *Feminism and the contradictions of oppression*. London: Routledge, 1989.
- REVISTA EDUCAÇÃO E REALIDADE. Faculdade de Educação, UFRS, v. 10, n. 2 (1985), Porto Alegre, 1985.
- ROBERTS, Helen (ed.). *Doing feminist research*. London: Routledge, 1990.
- ROY, M. *The Abusive Partner*. N.ok.n.p, 1982, *apud La Tribuna*, nº 40, Julho 1991.
- RSMLAC (*Red de Salud de las Mujeres Latinoamericanas y del Caribe*), Boletim nº 13, julho-agosto 1987, Chile.
- ROBERT, Philippe, LAMBERT, Thibault, FAUGERON, Claude. *Image du viol collectif et reconstruction d'objet*. Genève: Ed. M,decine et Hygiène, 1976.
- RODRIGUES, Jos, Carlos. *Tabu do corpo*. Rio de Janeiro: Achiam, 1983.
- ROIPEHE, Katie. *The morning after: sex, fear, and feminism on campus*. New York: Little, Brown and Company, 1993.
- RIBEIRO, Mariska. "Direitos Reprodutivos e Políticas Descartáveis" in *DOSSIÊ MULHER E DIREITOS REPRODUTIVOS: Estudos Feministas CIEC/ECO/UFRJ Vol.1 N.2/93*
- ROZENFELD, Suely. "A Mulher e os Serviços de Saúde" in *Mulher, Saúde e sociedade no Brasil: Vozes*, 1989
- RELATÓRIO da Comissão Parlamentar de Inquérito Destinada a Investigar a Questão da Violência Contra a Mulher. Brasília: Câmara dos Deputados, 1992.
- ROUANET, Sérgio P. Razão e Paixão. *In: CARDOSO S. et alii. Os Sentidos da Paixão*. São Paulo, Companhia das Letras, 1987.
- ROUYER, Michelle, DROUET, Marie. *L'enfant violent: des mauvais traitements a l'inceste*. Paris: Editions du Centurion, 1986.
- RUFFA, Beatriz. *Mujeres maltratadas: casas-refugio y sus alternativas*. Buenos Aires: SENDA, 1990.
- RUSSELL, Diana E. H. *The secret trauma: incest in the lives of girls and women*. New York: Basic Books, 1986.
- SAFFIOTI, H. I. B. A síndrome do pequeno poder. *In: Azevedo, M.A., Guerra, V.N.A. (orgs.) Crianças vitimizadas: a síndrome do pequeno poder*. São Paulo: Iglu Editora, 1989, p. 13-21.
- _____. H.I.B. Novas perspectivas metodológicas de investigação das relações de gênero. *In: Moraes Silva, M.A. (org) Mulher em Seis Tempos*. Araraquara: Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, 1991.
- SAFFIOTI, H.I.B. Prefácio da edição brasileira de Langley, Roger, Levy, Richard C. *Mulheres Espancadas: fenômeno invisível*. São Paulo: Editora HUCITEC, 1980, p. 09-20.
- SCHROF, Joannie M. ELA formulam plano para incentivar a igualdade sexual na educação básica e derrubar estereótipos que limitam o horizonte de mulheres desde a infância. *O Estado de S. Paulo*, 22/08/93, p. 2. Tabet, Paola. Fertilité naturelle, reproduction forcée. *In: Mathieu, Nicole-Claude (org.) L'arraisonnement des femmes*. Paris: Éditions de l'École des Hautes Études en Sciences Sociales, 1985, p. 61-146.

- SAFFIOTI, Heleieth I.B. "Rearticulando Gênero e Classe Social" in: *Uma Questão de Gênero*. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos/Fundação Carlos Chagas, 1992.
- _____. ALMEIDA, Suely Souza de. "Epistemologia, Estado e Políticas Públicas Dirigidas à Mulher". XVI Encontro Anual da ANPOCS, 1992.
- _____. "A Produção da Violência de Gênero" in *Violência Conjugal: Poder e Impotência*. Relatório Científico à Fundação Ford, 1993.
- SAFFIOTI, H. I. B. Força de trabalho feminina no Brasil: no interior das cifras. In: *Perspectivas*, São Paulo, 1985, N° 8, p. 95-141.
- _____. H. I. B. Movimentos sociais: face feminina. In: Carvalho, N.V. (org.) *A Condição Feminina*. São Paulo: Edições Vértice, Editora Revista dos Tribunais, 1988, p. 143-178.
- SAFFIOTI, Heleieth I.B. & ALMEIDA, Suely S. de. *Epistemologia, Estado e Políticas Públicas Dirigidas à Mulher*. Reunião Anual da ANPOCS, GT Relações de gênero. Caxambu, MG, 1992.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação e Sociedade*, Porto Alegre, 1990, vol. 15, n° 2, jul./dez., p. 05-22.
- _____. H. I. B. Ideologia, ideologias. In: Chalita, G. (org.) *Vida para sempre jovem*. São Paulo: Editora Siciliano, 1992, p. 63-81.
- _____. H. I. B. *A transgressão do tabu do incesto*. Relatório de pesquisa apresentado ao CNPq, em 1992a. Mimeo.
- SAFFIOTI, H. I. B., Cançado, M.F.R., Almeida, S.S. de. A rotinização da violência contra a mulher: o lugar da práxis na construção da subjetividade. São Paulo, 1992. mimeo. [Comun. apres. ao Congresso Internacional AMÉRICA 92: Raízes e Trajetórias]
- SARGENT, Lydia (ed.). *Women and revolution: a discussion of the unhappy marriage of marxism and feminism*. Boston: South End Press, 1981.
- SAWICKI, Jana. *Disciplining Foucault: Feminism, power and the body*. New York, Routledge, 1991.
- SCOTT, Joan Wällach. *Gender and the Politics of History*. New York: Columbia University Press, 1988.
- SEADF. *Famílias chefiadas por mulheres*. São Paulo, 1994.
- SEADF/CI/CF - Várias autoras. *Um retrato da violência contra a mulher*. São Paulo: Fundação SEADF e Conselho Estadual da Condição Feminina, 1987.
- SEIDLER, Victor J. *Rediscovering masculinity: Reason, language and sexuality*. London: Routledge, 1989.
- SERRURIER, Catherine. *Elogio às mães más*. São Paulo: Summus, 1993.
- SHOWALTER, Elaine (ed.). *Speaking of gender*. New York, Routledge, 1989.
- SILVA, Hélio R. S. *Travesti: a invenção do feminino*. Rio de Janeiro: Relume-Dumar, ISER, 1993.
- SILVEIRA, Paulo, DORAY, Bertrand (orgs.). *Elementos para uma teoria marxista da subjetividade*. São Paulo: Edições Vértice, 1989.
- SOHIFT, Rachel. *Condição feminina e formas de violência: mulheres pobres e ordem urbana, 1890 - 1920*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.
- SOTELO, Roxana Vásquez, LEÓN, Giulia Tamayo. *Violencia y legalidad*. Lima: s/ed., 1989.
- SPIVAC, Gayatri Chakravorty. *In other worlds: Essays in cultural politics*. New York: Routledge, 1988.
- _____. *The post-colonial critic: Interviews, strategies, dialogues*. New York: Routledge, 1989.
- STANKO, Elizabeth. *Everyday violence: how women and men experience sexual and physical danger*. London: Pandora Press, 1990.
- STANLEY, Liz (ed.). *Feminist Praxis. Research, theory and epistemology in feminist sociology*. London: Routledge, 1990.
- STEIN, Robert. *Incesto e amor humano: a traição da alma na psicoterapia*. São Paulo: Ed. Símbolo, 1978.
- STIMPSON, Catharine R. *Where the meanings are: feminism and cultural spaces*. New York: Routledge, 1990.
- STIMPSON, Catharine R., PERSON, Ethel Spector (eds.). *Women: sex and sexuality*. Chicago: Chicago University Press, 1980.

- TABET, Paola. Les mains, les outils, les armes. *L'Homme*, julho- dezembro 1979, XIX, p. 5-61.
- TEIXEIRA, Carla C. Descubriendo a las niñas de la calle. *Mujer/Fempress*, N° 111, Santiago, Chile, 1991.
- TEODORI, Maria Adele. *Le violente*. Milano: SugarCo Edizioni, 1977.
- THOMAS, Eva. *A violação do silêncio*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- THOMPSON, E.P. *A Miséria da Teoria ou um Planetário de Erros*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- TOMASELLI, Sylvana, PORTER, Roy (eds.). *Rape: an historical and social enquiry*. Oxford: Basil Blackwell, 1986.
- TONG, Rosemarie. *Feminist thought: a comprehensive introduction*. Boulder: Westview Press, 1989.
- THOMPSON, Paul. *A voz do passado: história oral*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.
- UNESCO. *La violence et ses causes*. Paris, 1980.
- UNESCO - C. E. R. P. *La non-discrimination a l'égard des femmes - entre la Convention de Copenhague et le discours identitaire*. Colloque. Tunis, janvier 1988.
- UNICEF. *Hacia el rescate de la menor afectada por la prostitución*. Santaaf, de Bogot , 1991.
- VELHO, Gilberto. *Individualismo e cultura*. 2.ed. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1987.
- VON SIMON, Olga de Moraes(org). "Experimentos com Histórias de Vida", *Enciclopédia Aberta das Ciências Sociais*, Vértice, 1988.
- VÁZQUEZ, Adolfo S. *Filosofia da Práxis*. 3ª ed, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.
- VICENTE, Ana. *Mulheres em discurso*. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1987.
- VOGEL, Lise. *Marxism and the oppression of women. Toward a unitary theory*. New Brunswick: Rutgers University Press, 1983.
- XAVIER, Dulcinéia; AVILA, Maria Bethania; CORREA.Sonia. "Questões Feministas para a Ordem Médica: o feminismo e o conceito de saúde integral" in "*Mulher, Saúde e Sociedade no Brasil*, Vozes, 1989.
- WALSH, Mary Roth (ed.). *The psychology of women*. New Haven: Yale University Press, 1987.
- WARD, Elizabeth. *Father-daughter rape*. New York: Grove Press, 1985.
- WEED, Elizabeth (ed.). *Coming to terms: feminism, theory, politics*. New York: Routledge, 1989.
- WELZER-LANG, Daniel. *Le viol au masculin*. Paris: L'Harmattan, 1988.
- _____. *Les hommes violents*. Paris: Lierre & Coudrier Editeur, 1991.
- WHEELOCK, Jane. *Husbands at home. The domestic economy in a post- industrial society*. London: Routledge, 1990.
- WGLC - Women's Global Leadership Center, Douglas College, Rutgers University, New Brunswick, NJ, USA, 1991
- WELZER-LANG, Daniel. *Les Hommes Violents*. Paris: Lierre & Coudrier Editeur, 1991.
- YOUNG-BRUHEL, Elisabeth. *Mind and the body politic*. New York: Routledge, 1989.
- YOUNG, Iris Marion. *Trowing like a girl and other essays in feminist philosophy and social theory*. Bloomington: Indiana University Press, 1990.